

SINTOMATOLOGIA DE QUALIDADE DE VIDA NA PRÁXIS DOCENTE

Jardel Caldeira Brant¹; Flávia Almeida Diniz²;

Resumo: Esta pesquisa possui como objetivo principal analisar a qualidade de vida no trabalho docente (QVTD) de modo geral, mas também a QVTD na instituição de ensino – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG – Campus Montes Claros instalado na cidade de Montes Claros-MG. Contudo, para falar de qualidade de vida docente, foi preciso discorrer acerca da qualidade de vida no trabalho de forma abrangente, no qual foi abordado vários conceitos da temática. O estudo foi voltado para o público docente e para pesquisar a qualidade de vida deste público no IFNMG – Campus Montes Claros, utilizou-se um questionário no qual responderam um total de 13 professores com distintas idades, sexo, tempo de carreira e perfil pessoal. Conclui-se o IFNMG – Campus Montes Claros possui uma metodologia que preocupa com seus professores e ao mesmo tempo nota-se que os próprios docentes preocupam-se com si mesmos, pois buscam melhores qualificações e qualidade de vida pessoal.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho docente. Qualidade de vida no trabalho. Docência.

Introdução

Na década de 50 o mundo aos poucos foi transformando o mercado de trabalho com questões relacionadas à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e atualmente este assunto ganha mais propostas e novas ideias de melhorias nas condições de trabalho. Contudo, devido à desestruturação da economia em meados dos anos 60, a preocupação pela permanência de trabalhadores na empresa ainda era pequena. Logo, com a crise econômica nos anos 70, há uma preocupação enorme por parte dos donos de empresas em chegarem à falência. Assim, uma das soluções de reerguer ou até mesmo manter esta estrutura empresarial era incentivar a entrada de trabalhadores no mundo do trabalho. Fernandes (1996) relata que os métodos da QVT surgiram em virtude da necessidade que o mercado tinha em competir tendo em vista a crise econômica e a perda de mercado consumidor. Era preciso contornar os inúmeros problemas financeiros e manter funcionários para que a produção continuasse. Desta forma, fez-se necessário encontrar métodos que atraíssem os trabalhadores para a empresa oferecendo algo a mais em troca, já que a média salarial era baixa. O estudo da QVT possui transformações consideráveis, pois, de acordo com Souza e Fontes (2010), há reformulações de conceitos, modelos e propostas para a QVT de modo

1 Técnico Administrativo do IFNMG, Campus Montes Claros. Email: jardel.brant@ifnmg.edu.br

2 Técnico Administrativo do IFNMG, Campus Montes Claros. Email: flavia.diniz@ifnmg.edu.br

constante. À medida que o mercado exige mais atitudes, critérios e ações dos sujeitos, praticamente tudo o que faz parte de seu sistema de gerenciamento é transformado. Se não for, torna-se obsoleto e ficará fora do crescimento econômico, social e tecnológico. A cada dia este tema vem se fixando nas empresas e entrando nas pautas de reuniões naquelas que ainda não aderiram ao sistema. Contudo não é somente nas empresas que esta proposta é avaliada, as instituições de ensino, por exemplo, estão percebendo a necessidade deste método para a qualidade de ensino de suas instituições, bem como a qualidade de vida desse profissional. Portanto nesta pesquisa será proposta uma explanação acerca da QVT para melhor entendimento dos seus processos de funcionamento, métodos e características, mas o foco principal é apresentar como esta técnica de QVT proporciona qualidade de vida no trabalho docente.

Material e Métodos

Quanto ao objetivo de pesquisa, esta se classifica em pesquisa exploratória. As pesquisas exploratórias têm por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema tornando-o mais explícito. A coleta de dados foi feita por questionário estruturado, composto por 30 afirmativas. O método utilizado para análise e interpretação de dados é de natureza qualitativa, conforme Richardson (2014) “a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma de adequada para entender a natureza de um fenômeno social”. A amostra escolhida para a aplicação do questionário foi a não probabilística por conveniência, pois esse tipo de amostragem tem por objetivo abranger os requisitos mínimos na escolha dos informantes, que tenham vivenciado o fenômeno que se deseja estudar e que possuam conhecimento amplo das situações que envolvam e/ou influenciem o objeto a ser estudado. (TRIVIÑOS, 1987).

Conclusões

Os dados contidos nesta pesquisa não são apenas frutos de uma escrita para conclusão de uma etapa de estudo, mas sim uma contribuição para área docente, sobretudo para análise da qualidade de vida profissional e como forma de mostrar que existem empresas ou instituições de ensino, entre outras, que respeitam a QVT e QVTD. Dessa forma, através da análise bibliográfica e das 30 respostas dos questionários aplicados aos 13 professores, pode-se concluir que o IFNMG – Campus Montes Claros respeita os direitos comuns dos professores, proporciona liberdade pedagógica, possui preocupação com a saúde, local de trabalho adequado (higiene de forma geral), e principalmente valorização de seu trabalho e vida profissional, representando assim, uma boa imagem de uma instituição que preocupa com a permanência de bons profissionais, acima de tudo, saudáveis. Portanto, a “Qualidade de Vida no Trabalho Docente” é primordial e precisa ter maiores investimentos, seja no sistema público seja no privado, pois é uma profissão multidisciplinar que contempla qualidade de vida, saúde, relação social,

psicológica e familiar todas em um mesmo grupo - a educação. Assim, com tamanha importância e reconhecimento, faz-se necessário de forma urgente um maior entendimento da mesma por parte da sociedade e políticas públicas, pois, com maior relevância da sua importância e valorização do professor, certamente a educação levará a outros rumos e a QVTD começará a ser presente em todas as instituições de ensino.

Referências

FERNANDES, Eda Conte. **Qualidade de vida no trabalho: como medir para melhorar**. 2.ed. Salvador: Casa da Qualidade Edit. Ltda., 1996.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. Rev. e Ampl. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2014.

SOUZA, Luís Cláudio Paiva de; FONTES, Carlos Eduardo Mazzucco. **Qualidade de Vida no Trabalho: saúde emocional e gestão estratégica**. São Paulo. EDICON, 2ª ed, 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. - **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas, 1987. 175p.